

X Semana Internacional de Pedagogia: A luta pelo direito à educação – Sentidos, Políticas e Formação Docente.

Experiência no Laboratório de Acessibilidade da UFAL, que faz parte do Programa INCLUIR, da Universidade Federal de Alagoas.

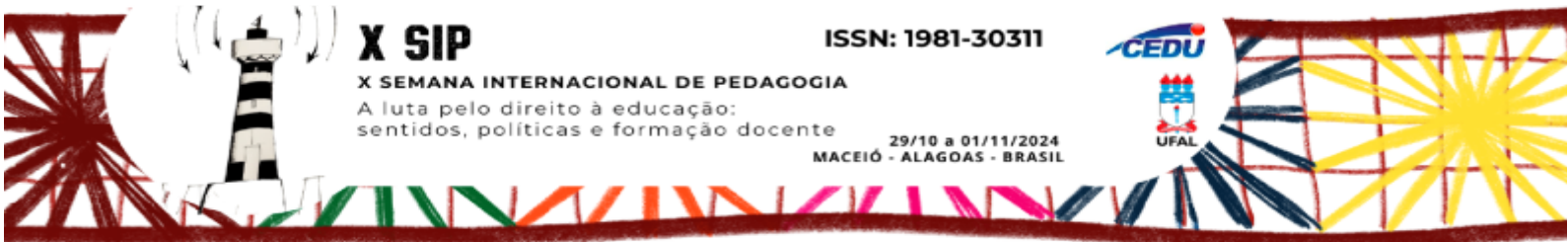
Gabriela dos Santos Gonçalves
(Ufal)
(gabriela.goncalves@fale.ufal.br)
Itamira Pimentel Torres
(Ufal)
(itamira.torres@cedu.ufal.br)

1. INTRODUÇÃO

Os movimentos político-sociais que lutam por uma educação inclusiva e justa conquistaram o direito à educação pública, laica, democrática e referenciada socialmente. Historicamente, existem divergências sobre o papel da **educação**, na formação de pessoas e na promoção da justiça social. Garantir um acesso universal e igualitário à educação é essencial para que todos os cidadãos possam maximizar o seu potencial e contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Contudo, a educação moderna enfrenta desafios devido às agendas empresariais e neoliberais, que promovem a padronização e a centralização, prejudicando a personalização e a diversidade do ensino. Isso pode marginalizar alunos com deficiências e afetar negativamente sua saúde mental, criando estigmatização e pressão social. Portanto, uma abordagem inclusiva é crucial tanto para o desenvolvimento acadêmico quanto para o bem-estar emocional dos estudantes.

Em 2005, o Ministério da Educação (MEC) criou o Programa Incluir (Programa de Acessibilidade na Educação Superior), com o objetivo de fomentar a criação e a consolidação de Núcleos de Acessibilidade nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Esses núcleos têm a missão de coordenar ações institucionais para desenvolver a inclusão de pessoas com deficiência na vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação e informação, garantindo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade (MEC, 2013).



A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) participou dos editais do Programa Incluir e foi contemplada em todos os anos. Em 2012, com a universalização do Programa, a UFAL criou o Núcleo de Acessibilidade (NAC), que atualmente está presente nos Campus A.C. Simões, Arapiraca e Sertão. Em 2020, a Proest, em parceria com a Prograd, estabeleceu o Laboratório de Acessibilidade (LAC) na Biblioteca Central do Campus A.C. Simões.

O Laboratório de Acessibilidade (LAC) da UFAL foi criado para enfrentar esses desafios e proporcionar soluções inovadoras para a acessibilidade acadêmica. Através da adaptação de materiais acadêmicos e do fornecimento de recursos assistivos, o LAC visa aumentar a inclusão acadêmica e a permanência dos alunos com deficiência. Mais do que isso, busca promover a saúde mental desses alunos, reduzindo o estigma e a pressão associada às suas dificuldades e criando um ambiente acadêmico mais acolhedor e favorável ao bem-estar emocional.

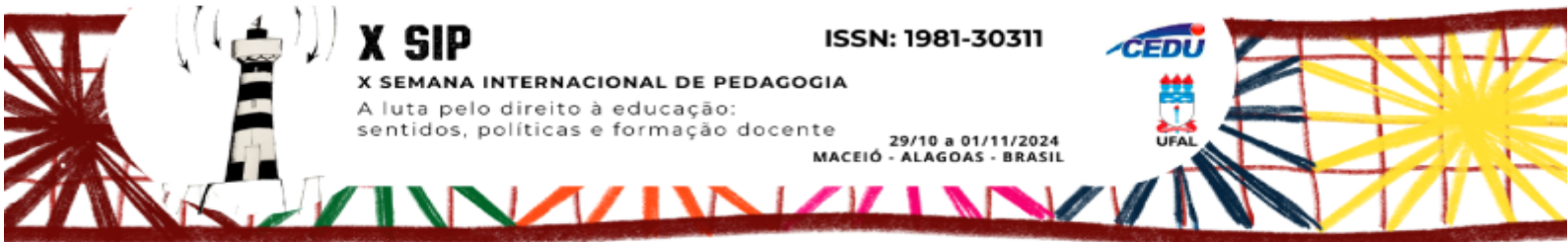
O projeto de extensão do LAC fornece suporte essencial para que os professores possam lidar eficazmente com a diversidade de necessidades na sala de aula. Esse programa demonstra como a educação pode evoluir para atender a todos os alunos, promovendo um ambiente respeitador e integrado da diversidade, fundamental para o bem-estar mental e emocional dos estudantes.

A Semana Internacional de Pedagogia (SIP), então, oferece uma excelente oportunidade para refletir sobre essas práticas inovadoras. Este trabalho pretende apresentar os resultados e impactos do projeto, contribuindo para um debate mais amplo sobre o direito à educação. Compartilhar a experiência do LAC neste evento visa destacar iniciativas que desenvolvem um sistema educacional mais inclusivo e justo, alinhado com os princípios de justiça social e acessibilidade, e que também promove a saúde mental e o bem-estar dos alunos.

2. OBJETIVOS

O trabalho visa atingir os seguintes objetivos:

- **Destacar a Experiência Prática:** Apresentar detalhadamente a experiência adquirida no programa INCLUIR do LAC, incluindo as atividades realizadas e as metodologias adotadas. Esse destaque é crucial para entender



como o LAC contribui para uma educação inclusiva e como suas práticas impactam a saúde mental dos alunos.

- **Facilitar a Aplicação de Atividades pelos Professores:** O LAC apoia os professores na implementação de atividades inclusivas, tornando esse processo mais tranquilo e eficaz. Isso, por sua vez, diminui a ansiedade e o estigma enfrentados pelos alunos.
- **Promover a Visibilidade do LAC:** A Semana Internacional de Pedagogia é um canal essencial para divulgar e aumentar o reconhecimento do Laboratório de Acessibilidade, como forma de demonstrar a relevância e a eficácia do LAC, que não é só na promoção da inclusão acadêmica, mas também no suporte ao bem-estar mental dos alunos, de modo que é fundamental para ressaltar a importância de práticas inclusivas no contexto educacional.
- **Contribuir para Políticas Educacionais Inclusivas:** Envolve fornecer dados e insights que ajudem a criar políticas que respeitem a diversidade e promovam a inclusão no ensino superior. É crucial que essas políticas considerem também o impacto positivo na saúde mental dos alunos, para desenvolver um sistema educacional mais equitativo e empático.
- **Avaliar a Integração de Recursos Assistivos:** Avaliar como a integração de recursos assistivos e a capacitação oferecida pelo LAC melhoram a experiência educacional de alunos com deficiência e apoiam os docentes. Tal processo de avaliação considera não apenas o aspecto acadêmico, mas também como essas práticas contribuem para um ambiente de aprendizado que apoia a saúde mental e o bem-estar dos alunos.

3. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, foram adotadas as seguintes metodologias:

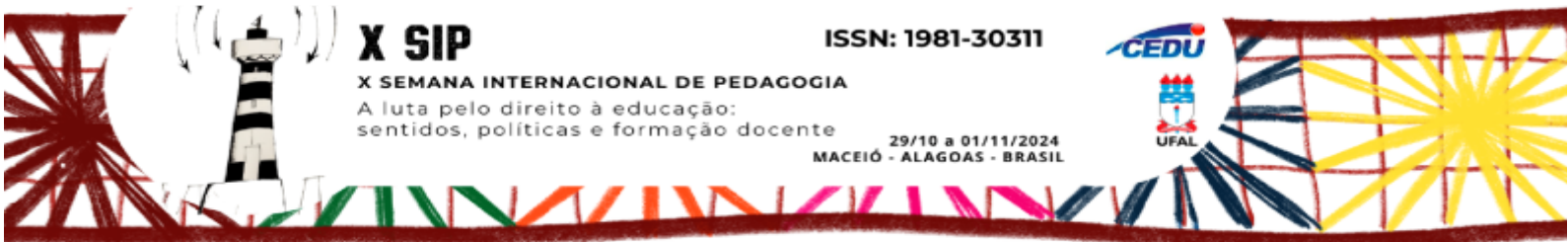
- **Solicitação de Serviços:** Os interessados podem solicitar os serviços do LAC/UFAL acessando o site: https://sibi.ufal.br/portal/?page_id=3181 e preenchendo o formulário para envio com as devidas informações do material a ser adaptado, através do e-mail: lac.sibi.ufal@gmail.com ou pelo WhatsApp Business: (82) 3214-1480. Esse processo garante que os materiais sejam

adaptados para atender às necessidades dos alunos, promovendo um ambiente acadêmico mais acessível e reduzindo a pressão e o estigma associados às dificuldades enfrentadas.

- **Adaptação de Materiais Acadêmicos:** Os materiais acadêmicos podem ser adaptados em formatos e estilos, como PDF, EPUB e DOC. Os materiais impressos passam por digitalização, enquanto os materiais digitais não acessíveis aos leitores de tela são convertidos em OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres). O OCR permite converter documentos digitalizados em dados pesquisáveis e editáveis. Após a digitalização ou conversão, os textos são formatados conforme as regras do Manual de Adaptação de Materiais e pela ABNT. A revisão, correção e conversão dos textos em áudio, além da audiodescrição de imagens, seguem as normas da ABNT NBR 16.452:2016. Essa adaptação facilita o acesso aos conteúdos acadêmicos e contribui para um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e menos estigmatizante.
- **Gestão de Empréstimos de Materiais Assistivos:** Implementou-se um sistema de gerenciamento para empréstimo de tecnologias assistivas, como softwares leitores, óculos [OrCam MyEye 2], ampliadores de tela, máquinas braille, sorobã, lupas, tablets, regletes e kindle. Esse sistema assegura que os recursos necessários estejam disponíveis para alunos com deficiência que passaram pelo processo de acolhimento pelo NAC/UFAL. A disponibilidade desses recursos apoia a inclusão e reduz a pressão sobre os alunos, promovendo seu bem-estar mental.
- **Treinamentos:** São oferecidos treinamentos para estudantes sobre o uso dos materiais assistivos, garantindo a correta utilização e integração desses recursos ao processo educativo. Além disso, treinamentos frequentes são realizados com os bolsistas do Laboratório. Esses treinamentos ajudam a garantir que os materiais assistivos sejam usados de maneira eficaz e apoiam a criação de um ambiente educacional mais inclusivo e consciente das necessidades de saúde mental dos alunos.

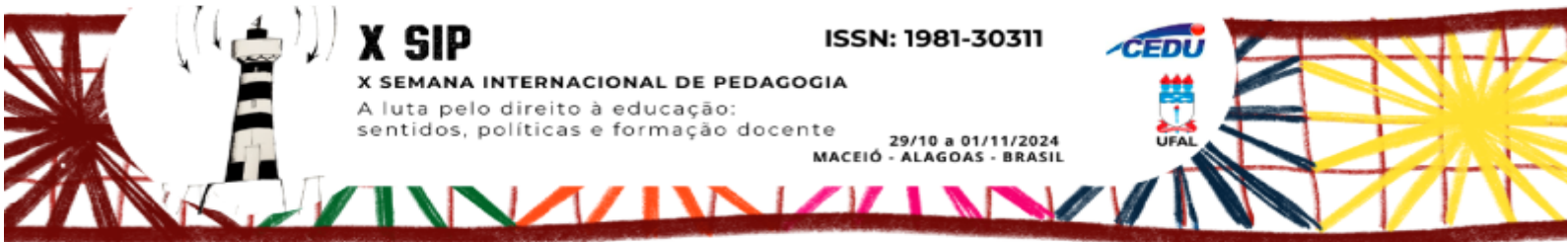
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciam impactos significativos na inclusão



acadêmica e na prática docente, sublinhando a eficácia das ações do LAC e sua contribuição para a saúde mental de alunos e professores.

- **Facilitação da Aplicação de Atividades:** O LAC aumentou a confiança dos professores ao aplicar atividades para alunos com deficiência. A adaptação de materiais e a disponibilização de recursos assistivos reduziram a complexidade e o estresse associados à criação de atividades inclusivas, criando um ambiente mais colaborativo e menos estigmatizante para os alunos.
- **Apoio Prático e Educacional:** A gestão de empréstimos e o treinamento oferecidos pelo LAC foram cruciais para o uso eficaz dos materiais de tecnologias assistivas pelos professores. Esse suporte reduziu a ansiedade relacionada ao uso de novas tecnologias e métodos pedagógicos, facilitando uma participação mais confiante dos alunos e promovendo um ambiente acadêmico mais inclusivo.
- **Impacto na Inclusão e Desempenho:** A adaptação de materiais e a capacitação melhoraram a participação e o desempenho acadêmico dos alunos com deficiência. A confiança dos professores na utilização dos recursos assistivos levou a uma abordagem pedagógica mais inclusiva, reduzindo a ansiedade e o estresse dos alunos e promovendo um ambiente de aprendizagem mais equilibrado.
- **Efetividade dos Recursos Assistivos:** Os materiais assistivos foram bem recebidos e utilizados de forma eficaz, melhorando o engajamento dos alunos e contribuindo para um ambiente de aprendizagem acolhedor. O feedback positivo e as melhorias observadas no bem-estar emocional dos alunos indicam que esses recursos ajudaram a reduzir a pressão e o estigma acadêmico.
- **Resposta às Agendas Neoliberais:** O LAC demonstrou a viabilidade de práticas inclusivas em um cenário educacional dominado por agendas neoliberais, mostrando que é possível atender à diversidade dos alunos mesmo frente à padronização excessiva. Essa abordagem inclusiva promove uma educação mais equitativa e um ambiente menos estressante.
- **Integração e Colaboração:** O LAC facilitou uma colaboração mais eficiente entre alunos e professores, promovendo um ambiente acadêmico coeso e colaborativo. A integração e o suporte mútuo resultaram em uma melhora na



saúde mental geral dos participantes e em um ambiente acadêmico mais positivo e menos ansioso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Laboratório de Acessibilidade da UFAL sublinha a importância de ações práticas para enfrentar as dificuldades da educação pública e superar as limitações das políticas inclusivas padronizadas. O LAC exemplifica como implementar políticas e práticas inclusivas de forma que a educação superior seja acessível e respeitosa para todos. Essa experiência, apresentada na Semana Internacional de Pedagogia, ressalta a importância de defender e promover uma educação pública e democrática que não só respeite a diversidade, mas também fomente a equidade e o bem-estar mental dos alunos e professores.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Ministério da Educação**. Documento Orientador. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12737-documento-orientador-programa-incluir-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192#:~:text=Criado%20em%202005%2C%20o%20Programa,eliminar%20barreiras%20f%C3%ADsicas%2C%20pedag%C3%B3gicas%2C%20nas. Acesso em: 13 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). Núcleo de Acessibilidade. Disponível em: <https://ufal.br/estudante/assistencia-estudantil/nucleo-de-acessibilidade>. Acesso em: 10 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). Laboratório de Acessibilidade (LAC). Disponível em: <https://ufal.br/servidor/saude-no-trabalho/servicos-assistenciais/laboratorio-de-acessibilidade-lac>. Acesso em: 10 set. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). Sistema de Bibliotecas: Acessibilidade. Disponível em: https://sibi.ufal.br/portal/?page_id=3181. Acesso em: 10 set. 2024.